Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O NOVO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: LIMITES E POSSIBILIDADES

Victor Gabriel Branco da Silva;
Maria Das Neves de Lima Araujo;
Kaio Ryan da Silva Pacheco;
Dieison Prestes da Silveira;
Marsilvio Goncalves Pereira (Orientador);

Programa Prolicen
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A implementação do Novo Ensino Médio no Brasil tem despertado intensos debates e inquietações no campo socioeducacional, especialmente no que se refere ao tipo de sujeito que se pretende formar e os possíveis impactos dessa reforma sobre a formação docente. Diante desse cenário, o presente estudo tem o objetivo de mapear e analisar as produções acadêmicas que discutem o Novo Ensino Médio no contexto brasileiro, buscando compreender suas lacunas, especificidades e implicações no meio socioeducacional, ensejando uma educação crítica e transformadora. Esta pesquisa se articula com as ações do Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN), desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Biologia, Educação Científica e Ambiental (GEPEBio), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contribuindo para o debate sobre as políticas educacionais contemporâneas e seus reflexos na área de Ciências da Natureza, mas especificamente, voltada para o ensino de Biologia. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, configurando-se como um estudo de "estado da arte". O mapeamento foi realizado em diferentes lócus investigativos, a saber: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e as atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) de 2023. Foram identificadas 11 Teses e 1 Dissertação, bem como 7 trabalhos apresentados no ENPEC que abordam o Novo Ensino Médio e/ou a Reforma Curricular. O critério de seleção se deu pelos termos "Novo Ensino Médio" e/ou "Reforma Curricular" nos títulos e/ou palavras-chaves das produções científicas. Para análise dos dados desta etapa da pesquisa, utilizou-se os seguintes descritores: ano de publicação, autores, instituições, regiões, palavras-chave e principais resultados. Para além deste escopo investigativo, ocorreu a aplicação de um questionário, via Google Forms, de caráter semiestruturado, com 6 perguntas. Sinaliza-se que 7 professores de Biologia do Ensino Médio da cidade de João Pessoa/PB responderam às perguntas propostas, as quais foram analisadas por meio da Análise Textual Discursiva. Os resultados, tanto dos trabalhos encontrados como do questionário aplicado, revelam uma concentração das produções nas instituições da região Sudeste do país, indicando um desequilíbrio regional na produção científica sobre o tema. As pesquisas mapeadas expressam preocupações recorrentes quanto à redução da carga horária de componentes curriculares, especialmente Biologia, e à ausência de diálogo efetivo entre os formuladores da política e a comunidade escolar. Observa-se, ainda, que a reforma do Ensino Médio tem sido analisada sob a ótica de um projeto educacional influenciado por perspectivas neoliberais, que tendem a esvaziar o caráter crítico e emancipador da educação pública, priorizando a formação técnica e imediatista em detrimento da formação integral dos estudantes. Conclui-se que o Novo Ensino Médio, ao mesmo

tempo em que se apresenta como uma política de reestruturação curricular, também se configura como um campo de disputas ideológicas e pedagógicas. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de ampliar os estudos críticos sobre seus pressupostos e impactos, sobretudo no ensino de Ciências da Natureza, visando fortalecer a formação docente comprometida com uma educação pública, crítica e socialmente referenciada.